



A MUNDIAL SEGUROS

**A MUNDIAL SEGUROS, SA ("AMUSE")  
CONSELHO FISCAL  
PARECER SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021**

Aos excelentíssimos Senhores Accionistas da Mundial Seguros, S.A".

**INTRODUÇÃO**

1. Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, em vigor, nomeadamente, a alínea g), do nº 1 e nº 2 do Artigo 441º da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro das Sociedades Comerciais, e o Artigo 13º, dos Estatutos da "AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por "AMUSE"), publicados em Diário da República nº 33, de 15 de Março de 2006, submetemos à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre às Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um Activo Total Líquido de Kz 10.559.368.652, Capitais Próprios negativos de Kz (2.928.204.912), incluindo um Resultado Líquido negativo de Kz (560.001.413);

**ANÁLISE**

2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Anexos às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Conselho de Administração, encontram-se elaboradas em conformidade com as normas vertidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, estando de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
3. No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal teve acesso a documentação necessária para o cumprimento da sua missão, bem como, recebeu esclarecimentos adicionais sobre os itens relevantes na sequência da sua análise, tendo efectuado as verificações julgadas oportunas e adequadas.
4. No lado do activo, observamos um crescimento na ordem de Kz 2.512.495.321 (31,2%), justificado essencialmente pelo aumento dos investimentos afectos a provisões técnicas, sob a forma de depósitos no valor de Kz 3.644.545.030, bem como, pelo aumento dos depósitos bancários e caixa em cerca de Kz 896.405.008, apesar da redução significativa dos prémios em cobrança directa no valor de Kz (1.869.681.920).

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Página 1 de 4

*Viriana Namaly*  
*Parecer Fiscal*



5. No que se refere ao passivo, verificamos um aumento no valor de Kz 2.998.753.515, explicado essencialmente pelos empréstimos obtidos junto dos accionistas no montante de Kz 3.135.706.280. Quanto ao capital próprio, observamos uma redução na ordem de Kz 533.545.230, justificado essencialmente pelo prejuízo observado em 2021 no valor de Kz 560.001.413.
6. Relativamente ao resultado do exercício, destacamos o aumento dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros (FSTs) no valor de Kz 306.608.140 e com o pessoal em Kz 77.038.607. Relativamente aos FSTs, destacamos o aumento dos custos com trabalhos especializados no valor de Kz 154.382.238, essencialmente relacionado com serviços de consultoria, emissão de pareceres e serviços de peritagem, rendas e alugueres no montante de Kz 80.111.590 cujo o aumento é explicado pela desvalorização cambial e honorários e avenças no valor de Kz 51.275.170 decorrente dos honorários com o advogado independente e outros profissionais liberais.
7. No que se refere ao pessoal, destacamos o aumento dos custos com as remunerações adicionais em Kz 69.153.615 justificado essencialmente pelas rubricas de subsídio de representação, isenção de horário e outros, bem como, pelo aumento de custos com brindes e ofertas.
8. Destacamos ainda o facto de a AMUSE continuar em incumprimento relativamente a Margem de Solvência, apurada de acordo com o disposto no Decreto Executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro, complementado pela Circular n.º3/2020 da ARSEG, verificando-se um agravamento do défice face a 2020, estando em 31 de Dezembro de 2021 calculado no montante de Kz (5.641.699.522), sendo o valor exigido de Kz 2.065.942.729.
9. Salientamos os esforços do Conselho de Administração na alteração do quadro operacional da companhia, com destaque para a materialização de investimentos estruturantes na ordem de Kz 85.275.728, para aquisição de sistemas de suporte, hardware informático (computadores e servidores), aquisição de viaturas e vedação do terreno para a construção do edifício sede.
10. Tomamos conhecimento e apreciamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo com o qual expressamos a nossa concordância, sendo que emitimos as seguintes recomendações:
  - a. Que o Conselho de Administração envide esforços no sentido de melhorar o controlo e assegurar o detalhe adequado das rubricas "Prémios em cobrança", "Devedores" e "Credores", assegurando a disponibilidade e o

*A. Álvaro*  
*Paulo*



A MUNDIAL SEGUROS

adequado arquivo dos suportes documentais que justificam estes saldos. Adicionalmente, reforçamos a necessidade de implementação da solução de reconciliações bancárias adquirida em 2021;

- b. Que o Conselho de Administração implemente mecanismos que assegurem que os cálculos das provisões para sinistro incluam todos os recibos de indemnização, bem como, que se implementem mecanismos de controlo pagamentos reportados pelo prestado de serviços de gestão dos processos de saúde e os saldos registados na rubrica "Indemnizações – montantes pagos", bem como, assegurar o controlo e reconciliação entre os movimentos integrados nos sistemas técnicos e os valores efectivamente registados. Adicionalmente, devem ser instituídos procedimentos de realização de avaliações actuariais, bem como, assegurar a disponibilidade da informação histórica sistematizada.
- c. No que se refere a ênfase nº 10, o Conselho Fiscal é de opinião que os accionistas envidem esforços no sentido de dar o suporte necessário ao Conselho de Administração para que se materialize o aumento de capital já aprovado em sede de Assembleia Geral Extraordinária no montante de Kz 6 000 000 000, para permitir o equilíbrio financeiro da companhia e a melhoria da sua solvência.

Assim sendo propomos que:

- i. Que o Conselho de Administração apresente para o ano de 2022 uma estratégia de redução/contenção de custos, com o objectivo de, em combinação com as medidas de aumento das receitas em curso, permitir a estabilização dos capitais próprios;
- ii. Que seja concluído o processo de migração de dados para a centralização de toda a informação contabilística e de gestão numa única plataforma;
- iii. Que o Conselho de Administração implemente um plano de acção para resolução das reservas por limitação de âmbito que constam do Relatório do Auditor Independente, com o propósito de serem criadas às condições para a sua resolução durante o exercício económico de 2022.

*Fiscal*  
*Ramiro*  
*D. R.*



A MUNDIAL SEGUROS

## PARECER

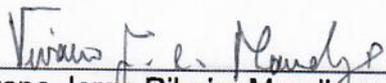
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Conselho de Administração e Direcções e as conclusões e informações constantes do Relatório do Auditor Independente, somos de parecer que:

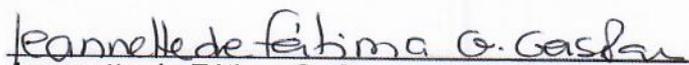
- i. Seja aprovado o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- ii. Sejam aprovadas às Demonstrações Financeiras;
- iii. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

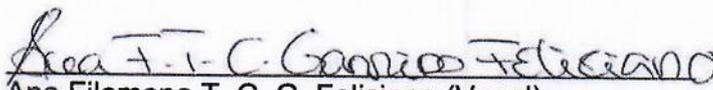
Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, aos responsáveis dos Gabinetes e Direcções da Mundial Seguros, S.A e aos demais colaboradores com quem contactou, bem como ao Auditor Independente, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Luanda, 07 de Junho de 2022.

O Conselho Fiscal

  
Vivano Jorge Ribeiro Mandinga (Presidente)

  
Jeannette de Fátima G. Gaspar (Vogal)

  
Ana Filomena T. C. G. Feliciano (Vogal)